

CAPÍTULO 24

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Maria Cecília Pereira Soares Ribeiro

Doutora em Ciências da Saúde (FMUSP). Especialista em Psicopedagogia, Gestão Escolar, Docência e Gestão em Educação à Distância, Libras, Língua Portuguesa, Redação e Oratória (UBC). Especialista em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental (Faculdade Oswaldo Cruz). Especialista em Biologia Molecular (USJT). Graduada em Ciências Biológicas (UNINOVE). Graduada em Letras – Português/Inglês (UBC). Graduada em Pedagogia (Issed/Faved) e Graduada em Psicologia (UNIRP).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2156-8546>

São Jose do Rio Preto - SP, Brasil.

Irislaine Gondim da Silva

Graduada em Psicologia (UNIRP).

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4738-5387>

Guaraci - SP, Brasil.

Yndira Morcelli de Oliveira

Graduada em Psicologia (UNIRP).

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8214-7506>

São Jose do Rio Preto - SP, Brasil.

Elimeire Alves de Oliveira

Mestre em Ensino e Processos Formativos (UNESP) Especialista em Gestão Escolar (UNICAMP). Especialista em Tutoria Em Educação à Distância e Docência do Ensino Superior (Faculdade FUTURA - Grupo Educacional FAVENI). Graduada em Direito (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Letras (UNIFEV) Docente e Coordenadora do Curso de Pedagogia na Faculdade FUTURA.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4672-6013>

Votuporanga - SP, Brasil.

Tiago Moreno Lopes Roberto

Graduado em Psicologia e Pedagogia. Especialista em Saúde Mental. Mestre em Psicologia da Saúde (FAMERP), Doutorando em Psicologia da Saúde (FAMERP). Gestor de Políticas Acadêmicas da Faculdade Futura. Docente UNIRP nos Cursos de Psicologia e Odontologia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5689-7468>

São Jose do Rio Preto - SP, Brasil.

A doença renal crônica (DRC) é uma condição progressiva e impositiva aos pacientes por ela acometidos, sendo uma das principais causas de mortalidade e morbidade. Atinge cerca de 500 milhões de pessoas mundialmente, sendo a diálise o procedimento mais comum de ser adotado como parte do tratamento, que por ser invasiva, provoca desgaste tanto físico

como emocional.

Assim, o cuidado do assistido precisa ser biopsicossocial, pois seu adoecimento modifica não só a sua rotina, mas provoca reflexões e impõe desafios inesperados a todos que estão ao seu redor. Com o intuito de elucidar as boas práticas psicológicas realizadas durante o atendimento de doentes renais, visou-se por meio do presente trabalho: identificar de quais maneiras o psicólogo contribui para a qualidade de vida dos sujeitos que fazem hemodiálise; analisar a importância deste profissional em equipes multidisciplinares hospitalares; e destacar a relevância do suporte emocional junto às pessoas com DRC.

Sendo uma pesquisa do tipo exploratória, cinco bases de dados eletrônicas foram consultadas: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); o *Google Scholar* (Acadêmico); o Portal de Periódicos da CAPES; os Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePsiC); e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores eram intermediados pelo operador booleano “AND” e se resumiam aos termos: “psicologia da saúde”, “insuficiência renal crônica” e “hemodiálise”. Caso fosse obtido um número superior a 50 artigos, o conjunto de expressões poderia totalizar até nove palavras, sendo as outras seis: “qualidade de vida”, “assistência”, “atendimento”, “boas práticas”, “psicoeducação” e “atuação psicólogo”.

Os critérios de inclusão adotados foram: ter sido a publicação feita entre 2015-2024; ser artigo científico completo; estar nos idiomas português, inglês ou espanhol; encontrar-se em formato de estudos teóricos, relatos de casos, revisões sistemáticas ou referências técnicas; explorar as práticas psicológicas focadas no bem-estar emocional do paciente com DRC, em contexto hospitalar e em equipe multiprofissional.

Além disso, foi realizada uma busca complementar de textos que auxiliassem na posterior análise do conteúdo obtido, para que fosse dada maior consistência às informações descritas. Como resultado foram obtidos 2847 materiais, que, após triagem e seleção bibliográfica, chegaram a um total de 24 artigos, lidos na íntegra, sendo 12 deles altamente específicos.

A partir da análise dessas obras, alguns dados interessantes foram visualizados, que são os que se seguem: 1) dentre as principais comorbidades notadas em pessoas com DRC, encontravam-se as complicações cardiovasculares, o diabetes, as disfunções sexuais, a ideação suicida e transtornos do tipo bipolar, de ansiedade e depressivo; 2) os instrumentos de avaliação utilizados pelos pesquisadores possuíam o formato de questionários, inventários, entrevistas semi-estruturadas, atendimentos por cerca de 50 minutos ou em sala de espera; 3) as intervenções psicológicas mais realizadas foram a de escuta ativa e *coping*, de psicoeducação, proposição da visualização de imagens, solicitação de produção gráfica ou de redação – autobiografias - por parte dos assistidos, além de sessões de Arteterapia, realização de atividades lúdicas e de psicoterapia breve.

É notado que o psicólogo além de ser parte integrante dessa equipe

multiprofissional, dá condições para que os assistidos se empoderem, se autoconheçam, melhorem sua autogestão e autoeficácia, dando, inclusive, suporte emocional a todos os envolvidos no processo.

Dentre as principais emoções e sentimentos expressos pelos pacientes com DRC encontravam-se: a culpa, o desamparo, desesperança, a impotência, tristeza, raiva, diversas inseguranças e incertezas, medos e/ou vulnerabilidades. Os pacientes entrevistados declararam que o fato de o psicólogo compor equipes multidisciplinares promoveria um/uma: 1) facilitação do diálogo; 2) alívio das angústias; 3) auxílio no aceite do diagnóstico; 4) viabilização de estratégias de enfrentamento; 5) melhoria do humor dos pacientes; 6) promoção da reabilitação e da autonomia.

Os autores consultados ainda complementavam ao dizer que as ações dos psicólogos: a) promoveriam um bom convívio entre profissionais e destes com pacientes; b) traduziriam para termos mais simples e significativos informações gerais; c) validariam a participação do atendido; d) envolveriam as equipes multidisciplinares, dando abertura a diferentes olhares e análises; e) melhorariam o estreitamento dos vínculos sociais. Diante das informações dispostas, foi demonstrada a relevância do psicólogo em ambiente hospitalar que, por meio de suas boas práticas, demonstra ser essencial aos serviços de média e alta complexidade.

Dentre as ações desempenhadas por ele, portanto, destacam-se: a) de realizar avaliações de maneira abrangente, levando em conta o contexto familiar, aspectos socioculturais e antecedentes; propor intervenções personalizadas, de acordo com as singularidades e conforme as necessidades dos pacientes; trabalhar em parceria com os demais especialistas; respeitar o sigilo, fragilidade e privacidade dos atendidos; incentivar o paciente a se tornar um sujeito ativo e protagonista; cuidar de sua saúde mental, não deixando de fazer supervisões; e manter-se atualizado.

Destarte, é por meio do psicólogo que a comunicação ocorre com maior fluidez, que o fluxo das informações se torna contínuo, havendo compreensão global do caso clínico por parte de toda equipe e dos envolvidos. Assim, é inegável a importância de que o psicólogo integre as equipes multiprofissionais, pois além de cumprir suas atribuições, possibilita um melhor enfrentamento das adversidades.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia da saúde. Insuficiência renal crônica. hemodiálise.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN-HOLLEKIM, Tone; SOLBJOR, Marit; KVANGARSNES, Marit; HOLE, Torstein; LANDSTAD, Bodil J. Narratives of patient participation in haemodialysis. **J Clin Nurs.**, 29: 2293-2305, 2020.

BAZRAFESHAN, Fateme Dahaghin; DARVIZEH, Zahra; BANIJAMALI, Shokoh Sadat. The relationship between hemodialysis patients' treatment adherence, procrastination, and difficulty in emotion regulation: a cross-sectional study in southeast Iran. **Frontiers in Psychology**, 13 (e1041912): 1-10, 2023.

DOAN, Victoria; SHOKER, Ahmed; ABDELRASOUL, Amira. Quality of life of dialysis patients: exploring the influence of membrane hemocompatibility and dialysis practices on psychosocial and physical symptoms. **J. Compos. Sci.**, 8(172): 1-20, 2024.

FERNANDES, Brenda; FERNANDES, Luciana Freitas; GONÇALVES, Yadja do Nascimento. Reações psicológicas em pacientes transplantados renais durante o isolamento hospitalar. **Psic. Rev. São Paulo**, 33(1): 103-127, 2024.

JAFARI, Marziyeh; MANNANI, Reza; ZAREA, Kourosh. The association between self-concept and self-efficacy in patients under treatment by hemodialysis. **Jundishapur J Chronic Dis Care**, 4(3,e27222): 6-11, 2015.

JURADO, Dina Lizbeth aparicio; ESTRADA, Gareth Del Castillo. Inteligencia emocional y calidad de vida en pacientes com insuficiencia renal crónica em hemodiálisis de um hospital de la ciudad del Cusco. **Revista Colombiana de Nefrología**, 10(3): 1-10, 2023.

MATURANA, Ana Paula Pacheco Moraes; CALLEGARI, Bianca; SCHIAVON, Vanessa. Atuação do psicólogo hospitalar na insuficiência renal crônica. **Psicologia Hospitalar**, 14(1): 94-116, 2016.

MIJANGOS, Santos Noé Herrera; REYES, Dayana Luna; TORRES, Jorge Gonzalo Escobar. Psicoterapia breve para mitigar los sufrimientos físicos, psíquicos, Sociales y espirituales de enfermos renales crónicos. **Revista de Psicología de la Universidad del Estado de México**, 11(27-2): 10-40, 2022.

PAIXÃO, Herika Morais; FELÍCIO, Luana Lua Sousa. Políticas de saúde e psiconefrologia: um relato de experiência. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, 7: 1-16, 2024.

PAULA, Tailah Barros de; SOUZA, Beatriz Maia; MEDEIRO, Natan; EL MALT, Samira Mouhssen; GUTIERREZ, Flavia; LOURENÇO, Lara D'Avila; ZIHLMANN, Karina Franco. Potencialidade do lúdico como promoção de bem-estar psicológico de pacientes em hemodiálise. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 37(1): 146-158, 2017.

RIBEIRO, Eliane Gusmão; REIS, Ivone Almeida; KUSTER, Kassieli Egert. A Psicologia e práticas psicoterápicas no âmbito hospitalar. **Rev. Enfermagem e Saúde Coletiva**, 7(1): 2-12, 2022.

SILVA, Felipe Santos da; CAETANO, Liandra Aparecida Orlando; SANTOS, Joice Nayara dos; LOPES, Carina Faleiros Ribeiro; DOMENICE, Fabiana Spirlandeli; TOZATI, Ligia Peres. Novos horizontes que ressignificam a doença renal crônica por meio da arteterapia e do recurso autobiográfico.

Research, Society and Development, 10(3): 1-14, 2021.

SOUZA, Karine Soriana Silva de; DAIBERT, Daniela de Oliveira Martins Mendes; NOÉ, Priscilla Aparecida de Aquino Batista. A sala de espera com a psicologia como lugar de suporte ao familiar cuidador do paciente renal crônico em hemodiálise: um relato de experiência. **HU Rev.**, 47(1): 1-7, 2021.

WILD, Marcus G.; WALLSTON, Kenneth A.; GREEN, Jamie A.; BEACH, Lauren B; UMEUKEJE, Ebele; WRIGHT NUNES, Julie A; IKIZLER, T. Alp; STEED, Julia; CAVANAUGH, Kerri L. The perceived medical condition self-management scale can be applied to patients with chronic kidney disease. **Kidney International**, 92: 972-978, 2017.

